


15

ATA Nº2/2016

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e dezasseis, pelas onze horas e trinta minutos, reuniu, no oitavo andar da sede social, na Avenida João XXI, número sessenta e três, em Lisboa, a Assembleia Geral anual da Caixa Geral de Depósitos, S.A., regularmente convocada, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício de 2015, da atividade individual e consolidada
2. Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados
3. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade
4. Proceder à eleição dos membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração, da Comissão de Auditoria (que é parte integrante do Conselho de Administração) e do Revisor Oficial de Contas, para o mandato de 2016 - 2018
5. Deliberar sobre a declaração relativa à política de remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização.

Encontravam-se presentes o Senhor Dr. Pedro Miguel Nascimento Ventura, Subdiretor-Geral do Tesouro e Finanças, na qualidade de representante do Estado, acionista detentor da totalidade do capital social da Caixa Geral de Depósitos, S.A.; o Presidente e o Secretário da Mesa da Assembleia Geral, Senhores Prof. Doutor Manuel Carlos Lopes Porto e Dr. José Lourenço Soares, respetivamente; os membros do Conselho de Administração, Senhores Prof. Doutor Álvaro José Barrigas do Nascimento, Presidente, Dr. José Agostinho Martins de Matos, Vice-Presidente, e Dr. Nuno Maria Pinto de Magalhães Fernandes Thomaz, Dr. João Nuno de Oliveira Jorge Palma, Dr. José Pedro Cabral dos Santos, Prof. Doutor Pedro Miguel Valente Pires Bela Pimentel, Prof. Doutor José Luís Mexia Fraústo Crespo de Carvalho, Dr. José Ernst HENZLER Vieira Branco, Prof. Doutor Eduardo Manuel Hintze da Paz Ferreira, Prof. Doutor Daniel Abel Monteiro Palhares Traça e Prof. Doutor Pedro Miguel Ribeiro de Almeida Fontes Falcão, Vogais; a sociedade de revisores oficiais de contas "Oliveira Rego & Associados, SROC", representada pelo Senhor Dr. Pedro Miguel Marques Antunes Bastos; e o Secretário da Sociedade, Senhor Dr. João Manuel Travassos Dias Garcia. O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarou aberta a sessão, saudou todos os presentes e disse que se entrava no primeiro ponto da ordem do dia, tendo dado a palavra ao Senhor Presidente do Conselho de Administração para, querendo, fazer a apresentação do Relatório e Contas. O Senhor Presidente do Conselho de Administração saudou igualmente todos os presentes, recordou a dificuldade do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e pediu ao Senhor Vice-Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva que se o desejasse fizesse a apresentação do documento. O Senhor Presidente da Comissão Executiva saudou todos os presentes e remeteu para o Relatório de Gestão e Contas de 2015, que é, pela primeira vez, um relatório integrado, incluindo informação relevante no âmbito da sustentabilidade. Referiu que 2015 foi mais um ano muito difícil, em que, ainda assim, se aumentou o resultado de exploração core, quer a nível doméstico quer internacional, não tendo, porém, sido ainda possível apresentar resultados positivos, embora os prejuízos sejam menores. O regresso aos resultados positivos reclama, a par da continuação da reestruturação da CGD, a existência de movimentos de contexto. Enfatizou a situação de persistência de taxas de juro negativas. Agradeceu seguidamente à Comissão Executiva e ao Conselho de Administração o empenhamento demonstrado, manifestando orgulho no rumo em que a CGD foi colocada e que necessita de ser seguido. A finalizar, chamou a atenção para o facto de, apesar de tudo o que se lê, a CGD cumprir todos os rácios regulamentares. O Senhor Presidente da Comissão de Auditoria, Prof. Doutor Eduardo Paz Ferreira, usou igualmente da palavra para cumprimentar todos os presentes e para manifestar apreço e estima pelos membros dos órgãos sociais, que exerceram o seu mandato em condições muito difíceis. Sublinhou a atividade desenvolvida pelo Secretário da Sociedade e pelos Auditores Externos e agradeceu, em geral, a todos os que colaboraram com os órgãos sociais, tendo desejado as maiores felicidades aos trabalhadores da CGD. Verificando não haver mais intervenções sobre este ponto, o Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor representante do Estado, que



saudou todos os presentes e votou favoravelmente a aprovação do relatório de gestão e das contas do exercício de 2015, da atividade individual e consolidada, o qual inclui o relatório do governo societário. Passou-se seguidamente ao segundo ponto da ordem do dia, sobre a proposta de aplicação de resultados. Posta à votação, o Senhor representante do Estado votou favoravelmente a proposta do Conselho de Administração, no sentido de que, nos termos do artigo 66º, nº 5, alínea f) e do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais e do artigo 26º dos Estatutos da Caixa Geral de Depósitos, S.A., o resultado líquido do exercício respeitante à atividade individual da CGD, no montante de 12.210.611 euros, tenha a seguinte aplicação: 20% para Reserva Legal, 2.442.122 euros; 9.768.489 euros para incorporação na rubrica de "Outras Reservas e Resultados Transitados" do balanço. Sobre o terceiro ponto da ordem do dia, o Senhor representante do Estado propôs e deliberou favoravelmente um voto de confiança no Conselho de Administração e nos órgãos de fiscalização da sociedade, bem como em cada um dos seus membros. Encerrada a votação deste ponto, o Senhor representante do acionista Estado propôs e votou favoravelmente a suspensão dos trabalhos desta Assembleia Geral e a marcação do seu reinício em data a articular entre o acionista e os membros dos órgãos sociais, nos termos do disposto no artigo 387º do Código das Sociedades Comerciais. Em face da suspensão dos trabalhos, o Senhor Presidente do Conselho de Administração exprimiu a posição do Conselho de Administração da CGD, nos termos seguintes: "O Conselho de Administração manifesta grande preocupação com a indefinição e o atraso na nomeação e início de actividade de novos órgãos sociais para a Caixa Geral de Depósitos, por entender que desta circunstância resultam implicações muito negativas para o funcionamento da instituição. Há mais de um ano e meio, por indicação do Governo e do Fundo de Resolução, o administrador Dr. Jorge Cardoso foi destacado para o Novo Banco, para aí desempenhar funções que na altura se esperavam transitórias e temporárias. No final deste mês, por renúncia individual, cessam funções os administradores Dr.ª Maria João Carioca e Dr. Nuno Fernandes Thomaz. A Comissão Executiva fica assim reduzida a quatro elementos, o estritamente necessário para formar quórum num grupo que estatutariamente, na actual formação do Conselho, tem sete membros. Não obstante o restante Conselho de Administração manter a sua composição original, a partir desse momento será manifestamente impossível gerir adequadamente uma instituição da dimensão e da relevância da Caixa Geral de Depósitos. Acresce que no âmbito do mecanismo único de supervisão, o BCE vem reiteradamente há já algum tempo a requerer a apresentação de um plano de sucessão, vincando que o ainda actual Conselho de Administração foi mandatado para exercer funções no triénio de 2013 a 2015, ciclo que se encerra nesta Assembleia Geral de prestação de contas. A ausência de resposta formalmente adequada, por silêncio da tutela, agrava o já de si difícil quadro geral de exigências regulatórias e o constrangimento no relacionamento da equipa dirigente da Caixa com os agentes da autoridade de supervisão. No contexto actual do sistema bancário nacional e europeu, as respostas da Caixa Geral de Depósitos aos desafios estratégicos da rentabilidade e às necessidades de capitalização exigem um órgão de gestão completo e estável, com poderes efectivos. Entendemos, por isso, ser urgente que o accionista concretize a nomeação do novo Conselho de Administração, de forma a minimizar o período em que estará afectado o regular e normal funcionamento da Instituição". O Senhor Vice-Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva interveio para reiterar que, no que concerne à Comissão Executiva, esta passa de 7 membros iniciais para 4, o que configura uma alteração substancial da situação e torna impossível uma gestão corrente normal da instituição. Isto posto, o Senhor Presidente da Mesa perguntou se algum dos presentes queria ainda intervir e, verificando não haver mais intervenções, declarou encerrada a sessão, às onze horas e cinquenta minutos.

Maria João Carioca

Jose Louco Sousa  
Ysmael Trizama Dias

